

32 SIMPLIFICANDO O SIGNIFICADO DO ESPESSAMENTO DO INTESTINO DELGADO

Campos S., Branquinho D., Oliveira A., Figueiredo P., Sofia C.

Introdução: O espessamento da parede do intestino delgado (EID) é um achado imagiológico frequente. Na sua presença, somos frequentemente confrontados com uma longa lista de diagnósticos diferenciais e com a clássica recomendação da “correlação clínico-laboratorial”. O objetivo do presente estudo foi identificar a frequência das várias etiologias para EID, por forma a minimizar a lacuna da literatura radiológica e proporcionar uma melhor estratégia terapêutica a estes doentes. **Metodologia:** Estudo retrospectivo, incluindo todos os doentes internados para esclarecimento de EID, no período de tempo compreendido entre Janeiro 2010 - Julho 2013. Avaliação de dados epidemiológicos, clínicos, imagiológicos, endoscópicos, histológicos, microbiológicos e diagnóstico final. **Resultados:** Foram incluídos **119** doentes com EID identificado em ecografia e/ou TC abdominal realizados em contexto de urgência: 63,9% sexo feminino; idade média 46,7 anos (15-85 anos); 87,4% com dor abdominal. Localização mais frequente de EID: íleon em 58,8%. Exames complementares de diagnóstico: colonoscopia total com/sem ileoscopia terminal em 54,6%; enteroscopia em 4 casos; coproculturas em 29,9% dos doentes. Etiologias: **24,3%** infecciosa; **20,8%** inflamatória primária (1 doença Behçet; restantes – doença Crohn); **5,8%** isquémica; **5,8%** inflamatória reativa (apendicite aguda); **5,8%** neoplásica; **5,0%** iatrogénica (5 rádicas; 1 angioedema por IECAs); **1,6%** obstrução intestinal (hérnia). Em **31,0%** dos casos não foi possível chegar a um diagnóstico final. Noventa e seis doentes realizaram reavaliação imagiológica com enteroTC, 41,6% dos quais já não apresentava quaisquer alterações no controlo. Nos restantes doentes, os achados na enteroTC foram concordantes com os sugeridos à admissão. **Conclusão:** O EID é uma característica relativamente inespecífica associada a um amplo espectro de condições clínicas, a maioria das quais agudas. A etiologia mais frequente para EID é a infecciosa. Os achados da enteroTC foram concordantes com os da admissão. A informação epidemiológica deste estudo poderá ser utilizada como ferramenta adicional na abordagem do EID e estreitar o seu diagnóstico diferencial.

Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar Universitário de Coimbra